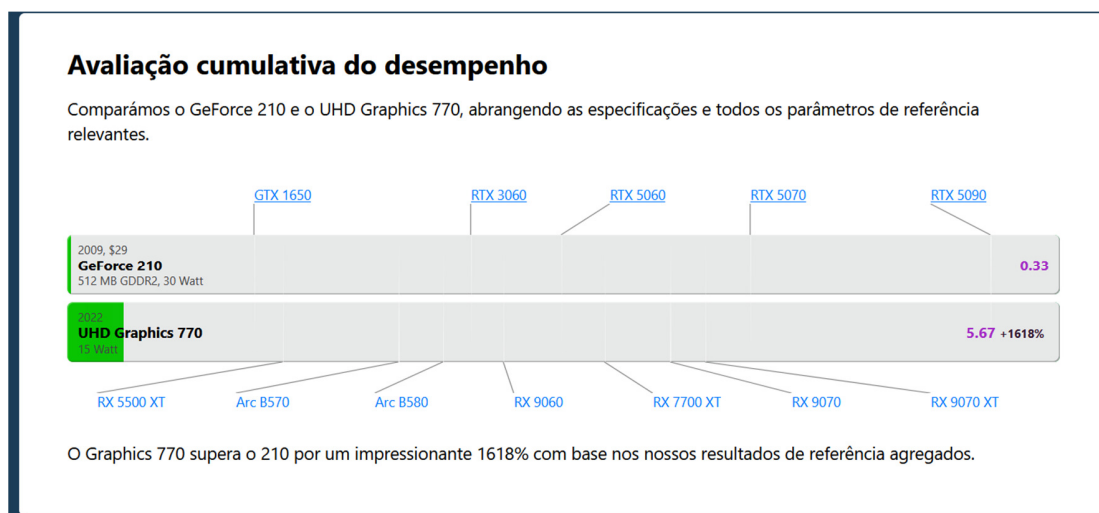


CONTRA-RAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO

Processo Licitatório nº 04/2026 – Pregão Eletrônico nº 02/2026

Em Resposta a FNGTECH INFORMATICA LTDA CNPJ:62.933.319/0001-27 onde a empresa alega que uma placa de vídeo dedicada é "infinitamente superior" a um gráfico integrado. No entanto, a placa ofertada (NVIDIA GeForce G210 1GB DDR3) é um componente lançado em 2009 (tecnologia de 17 anos atrás).

- Desempenho Real: Benchmarks técnicos mostram que o gráfico integrado de um processador moderno (como o Intel UHD 770 presente nos modelos equivalentes à descrição) é cerca de 1.500% a 1.600% mais potente que a GeForce G210.



- Obsolescência: A G210 utiliza memória DDR3 lenta e não possui suporte a tecnologias modernas de aceleração de vídeo (Codecs como AV1 ou VP9) que são nativas nos gráficos integrados atuais.
- Conclusão: Ofertar uma placa de 2009 para "substituir" um gráfico de 2024/2025 não é um upgrade, mas sim um downgrade severo de performance e eficiência.

2. O Problema do Consumo de Memória RAM

A recorrente afirma que a placa dedicada "libera" os 8GB de RAM. Embora teoricamente correto, o benefício é nulo frente ao prejuízo de performance:

- O Windows 11 Pro gerencia a memória compartilhada de forma dinâmica; os gráficos integrados modernos só utilizam grandes quantidades de RAM quando demandados, devolvendo-a ao sistema em repouso.

3. Descumprimento das Especificações de Conectividade

A descrição da CPU exige conexões específicas no painel traseiro da placa-mãe:

- Exigência: 1x DisplayPort, 1x HDMI e 1x D-Sub (VGA).

4. Análise do Processador (i5-14600KF)

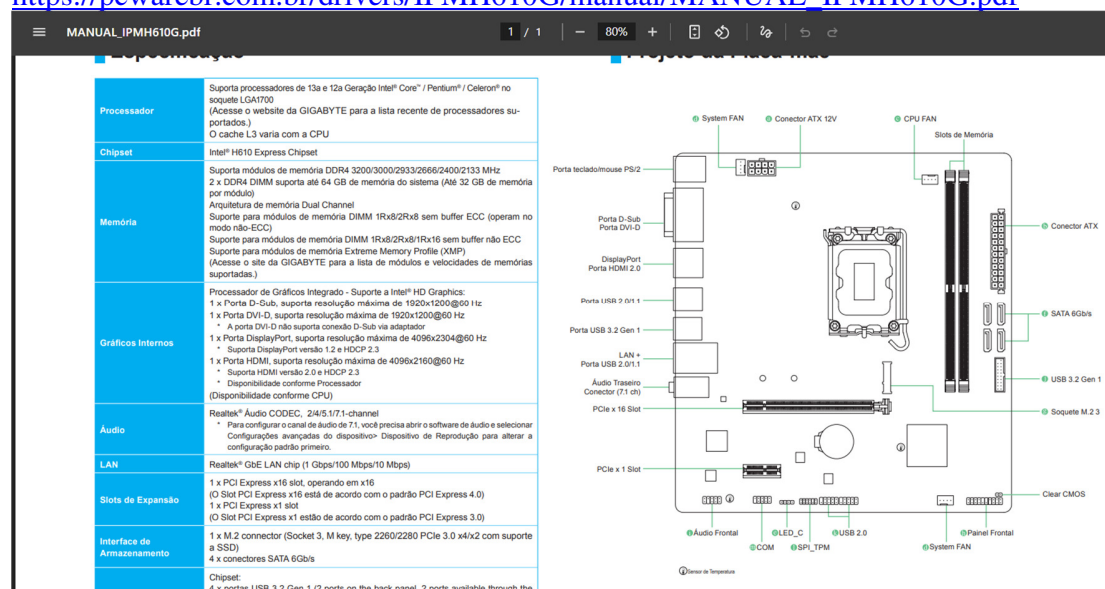
Embora o i5-14600KF seja um processador potente (14 núcleos / 20 threads), o sufixo "F" indica a ausência total de hardware gráfico no chip.

- A administração pública, ao exigir "Gráfico Integrado", visa garantir a longevidade e a simplicidade de manutenção (menos peças móveis/sujeitas a falhas).

- A solução de "vídeo superior" deve ser superior em performance, não apenas em "ter uma peça a mais". Uma placa G210 é um gargalo tecnológico que compromete todo o investimento feito no processador de 14ª geração.

Diferente do que afirma a recorrente, o catálogo do equipamento GMPC OFFICE não sobrepõe as especificações reais do fabricante da placa-mãe utilizada (PCWARE). O manual técnico da placa-mãe IPMH610G confirma que as portas USB 3.2 presentes são de Geração 1 (5 Gbps), e não de Geração 2 (10 Gbps) como exigido no edital. A diferença entre Gen 1 e Gen 2 não é apenas nomenclatura, mas uma capacidade de transferência de dados 50% inferior à solicitada, o que caracteriza descumprimento de requisito mínimo obrigatório.

https://pcwarebr.com.br/drivers/IPMH610G/manual/MANUAL_IPMH610G.pdf



**BR EMPRESAS
 SOLUCOES EM
 INFORMATICA
 LTDA:**
10848642000107

Assinado digitalmente por BR
 EMPRESAS SOLUCOES EM
 INFORMATICA LTDA:10848642000107
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
 OU=Certificado Digital PJ A1,
 OU=Presencial, OU=31904918000199,
 OU=AC SyngularID Multipla, CN=BR
 EMPRESAS SOLUCOES EM
 INFORMATICA LTDA:10848642000107
 Razão: Eu sou o autor deste
 documento
 Localização: sua localização de
 assinatura aqui
 Data: 2026.06.03 12:05:37-03'00'
 Foxit PDF Reader Versão: 11.2.2